

Programa Acadêmico de Tuberculose (PAT)
Faculdade de Medicina / UFRJ
















**ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS:
BIOSSEGURANÇA
&
CONTROLE DE INFECÇÃO**

14/04/2020

**ARTICULAÇÕES
COORDENADAS
ENTRE TUBERCULOSE
E COVID-19**



O QUE PODE VIR ALÉM DO COVID-19 ?

Sintomas	Coronavírus Os sintomas vão de leves a severos	Resfriado Início gradual dos sintomas	Gripe Início repentino dos sintomas	Tuberculose pulmonar
 Início dos sintomas	Agudo	Agudo	Agudo	Insidioso
 Febre	Comum	Raro	Comum	Comum febre baixa e no final do dia (vespertina)
 Cansaço	Às vezes	Às vezes	Comum	Comum
 Tosse	Comum (geralmente seca)	Às vezes (geralmente leve)	Comum (geralmente seca)	Tosse persistente por mais de 2 a 3 semanas (seca ou com expectoração)
 Espirros	Raro	Comum	Raro	Ausente
 Dores no corpo e mal-estar	Às vezes	Comum	Comum	Pode ter dor torácica
 Coriza ou nariz entupido	Raro	Comum	Às vezes	Ausente
 Dor de garganta	Às vezes	Comum	Às vezes	Ausente
 Diarreia	Raro	Raro	Às vezes, em crianças	Ausente
 Dor de cabeça	Às vezes	Raro	Comum	Ausente
 Falta de ar	Às vezes (pode ser grave)	Raro	Raro	Depende da gravidade do acometimento pulmonar
 Emagrecimento	Ausente	Ausente	Ausente	Comum
 Sudorese noturna	Ausente	Ausente	Ausente	Comum

Fonte: <https://coronavirus.saúde.gov.br/sobre-a-doenca#transmissao>

NAS PRÓXIMAS PÁGINAS APRESENTAREMOS ESTRATÉGIAS DIRECIONADAS AOS AGRAVOS TUBERCULOSE E COVID-19, MAS QUE EM UM CONTEXTO GERAL PODEM NORTEAR A INTEROPERABILIDADE ENTRE BIOSSEGURANÇA E CONTROLE DE INFECÇÃO PARA OUTRAS DOENÇAS POR TRANSMISSÃO AÉREA.

Programa Acadêmico de Tuberculose (PAT)
Faculdade de Medicina / UFRJ



ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS: BIOSSEGURANÇA & CONTROLE DE INFECÇÃO

14/04/2020

ARTICULAÇÕES
COORDENADAS
ENTRE TUBERCULOSE
E COVID-19



ESTRATÉGIAS GERENCIAIS



CONSTRUÇÃO COLETIVA

Participação de todos os níveis tendem à maior adesão e aplicação de processos.



PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Momento de epidemia. Estruturas fortalecidas. Planejamento e preparo são essenciais. Ações pensadas em grandes proporções.



SUSPEITO E CONFIRMADOS

Estabelecimento de fluxos e identificação precoce. Local definido (coorte). Isolamentos.



TER UM PROTOCOLO ESCRITO

Manejo e monitoramento de ações (processos de qualidade são necessários)



COMUNICAÇÃO CONTINUA

Informações de qualidade e oficiais precisam ser destacadas e compartilhadas com o corpo social envolvido



TER CAPACIDADE LABORATORIAL INSTALADA

Definição de prioridade para testagem.
Pronto feedback de resultados.
Provisão oferta X demanda.



ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Verificar áreas críticas, estabelecer prioridades, equipamentos de proteção individual, insumos básicos.

Programa Acadêmico de Tuberculose (PAT)
Faculdade de Medicina / UFRJ



ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS: BIOSSEGURANÇA & CONTROLE DE INFECÇÃO

14/04/2020

ARTICULAÇÕES COORDENADAS ENTRE TUBERCULOSE E COVID-19



ESTRATÉGIAS ADMINISTRATIVAS ¹



SENSO DE COLETIVO

Integração de todos os sujeitos – entendimento de ações articuladas.



DISPONIBILIZAÇÃO IMEDIATA

Equipamentos de proteção individual (toucas, máscaras cirúrgicas, respiradores N95 e PFF2). Capotes descartáveis. Face shield quando disponível.



IDENTIFICAÇÃO DOS SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS

Perguntar na rotina assistencial presença de sintomas respiratórios (tosse < ou > que duas semanas). Alerta para os casos de tuberculose que também serão suspeitos de COVID-19.



HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Estratégia: 60s - 20s - 60s

- Ao chegar ao trabalho: 60s
- Na rotina da assistência: 20s
- Ao sair do trabalho: 60s



PROFISSIONAIS DE SAÚDE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E AMBIENTAL

Preenchimento de formulário online disponibilizado pelo PAT – Faculdade de Medicina /UFRJ. TODAS as unidades de saúde da UFRJ. Link abaixo:

<https://ee.kobotoolbox.org/x/#tfwceFom>

Avaliação e predição da situação epidemiológica das unidades de saúde da UFRJ.



DISPENSER ÁLCOOL GEL 70%

Disponibilização em áreas estratégicas e monitoramento para pronta reposição.

Programa Acadêmico de Tuberculose (PAT)
Faculdade de Medicina / UFRJ



**ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS:
BIOSSEGURANÇA**

&

CONTROLE DE INFECÇÃO

14/04/2020

**ARTICULAÇÕES
COORDENADAS
ENTRE TUBERCULOSE
E COVID-19**



ESTRATÉGIAS ADMINISTRATIVAS ²

✓ ADAPTAÇÕES – LÓGICA DAS VULNERABILIDADES

Novas interfaces – Novas demandas
Novos processos

- Idade \geq 60 anos;
- Hipertensão Arterial Sistêmica;
- Diabetes Mellitus;
- Doenças Cardíacas;
- Doenças Reumatológicas;
- Doenças Pulmonares;
- Tuberculose prévia
- Transplante(s) prévio(s);
- Câncer.....;

✓ MANTER DISTÂNCIA

Mínima de 1m, em ambiente aberto;
Idealmente de 2m, principalmente
quando na ausência de máscara cirúrgica
respiradores N95 ou PFF2. Ou outra
barreira física, máscara caseira.

✓ ETIQUETA RESPIRATÓRIA

Cobrir nariz e boca ao tossir / espirrar:

- Utilizar a articulação do braço com o antebraço;
- Papel toalha ou similar – descartar em local apropriado e higienizar as mãos;
- Máscara cirúrgica – se úmida - descartar em local apropriado e higienizar as mãos. Trocas programadas de no máximo 4h/4h)
- Respirador N95/PFF2 - se úmido – descartar em local apropriado e higienizar as mãos. Não há consenso para trocas programadas. Entretanto, há alguns apontamentos de sua eficácia diminua após o 5º. dia em rotina de uso diário em turno de 6 horas, uma vez ocorrem inúmeras dobraduras no tecido do dispositivo, assim como outros critérios descritos no slide de EPI.

Programa Acadêmico de Tuberculose (PAT)
Faculdade de Medicina / UFRJ



ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS: BIOSSEGURANÇA & CONTROLE DE INFECÇÃO

14/04/2020

ARTICULAÇÕES
COORDENADAS
ENTRE TUBERCULOSE
E COVID-19



ESTRATÉGIAS DE ENGENHARIA OU CONTROLE AMBIENTAL

✓ QUARTOS DE ISOLAMENTO

- Idealmente com ante-sala;
- Com exaustores;
- Idealmente com Sistema de Exaustão com filtro Hepa;
- Abertura da porta tempo-dependente ao fechamento da porta anterior;

✓ USO DE ELEVADORES

Estabelecimento de prioridades para o uso dos elevadores;

✓ USO DE ESCADAS

Definição de fluxos contínuos; Evitar cruzamento entre subida e descida; Idealmente

✓ SINALIZAÇÕES INTUITIVAS

O uso de cartazes e ou placas informativas com comunicação objetiva, seja educativa, seja de orientação de fluxos, seja de feedback, são essenciais para manutenção de ordem e condutas em massa.

✓ USO DE ADAPTAÇÕES

Em situação de grandes desastres ou epidemias, inevitavelmente, surgirão adaptações para viabilidade de tarefas, ou condução de situações extremas. Chama-se a atenção aqui para a falsa sensação de biossegurança em detrimento de adaptações duvidosas ou mesmo sem evidências científicas.

Procure ajuda especializada, converse com seus colegas em equipe.
A meta é trabalho decente e seguro para todos!

Programa Acadêmico de Tuberculose (PAT)
Faculdade de Medicina / UFRJ



ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS: BIOSSEGURANÇA & CONTROLE DE INFECÇÃO

14/04/2020

ARTICULAÇÕES COORDENADAS ENTRE TUBERCULOSE E COVID-19

ESTRATÉGIAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL



FRASCO ÁLCOOL GEL 70%

Frascos individualizados para pronto uso sempre que necessário.



RESPIRADOR N95 OU PFF2

- Uso individualizado;
- Descartar quando:
úmido / contaminantes visíveis / fibras externas arripiadas / desbotadas / amassadas;
- Fazer teste de vedação toda vez que vestir;



TOUCA E CAPOTE DESCARTÁVEL

Utilizar sempre quando em assistência com casos confirmador de COVID-19;
Em procedimentos que geram aerossóis;
Preferencialmente impermeáveis.



LUVAS DESCARTÁVEIS

Dependendo do procedimento: procedimento e estéril (látex ou vinílica).



FACE SHIELD

Seu uso constitui-se em barreira física importante para redução de partículas diretamente nas máscaras cirúrgicas e nos respiradores N95 ou PFF2.



MÁSCARA CIRÚRGICA

- Uso individual;
- Trocar a cada 4h;
- Trocar sempre que estiver úmida (tosse, espirro, suor...);



ATITUDE COM FOCO

- Aja com cautela;
- Planeje suas atividades;
- Não seja mais uma vítima;
- Se necessário, peça ajuda;
- Caso haja quebra de barreira em qualquer das etapas de sua assistência, notifique imediatamente;
- Não há culpados;
- Todos somos corresponsáveis;
- Busque informações em fontes oficiais

Programa Acadêmico de Tuberculose (PAT)
Faculdade de Medicina / UFRJ



Elaborado por: Enf. Ms Fernando Sanches (CPT/UFRJ)
Dra. Mônica Kramer (FIOCRUZ)

Colaboradores: Prof. Afrânio Kritski (FM/UFRJ), Profa. Fernanda Carvalho de Queiroz Mello (IDT/UFRJ) Prof. José Roberto Lapa e Silva (PPGFM/UFRJ), Prof. Clemax Couto Sant'Anna (IPPMG/UFRJ). Dra. Maria Armanda Monteiro da Silva Vieira (PCTH/UFRJ). Dr. Paulo Albuquerque (PCTH/UFRJ). Enfa. Ms Roberta Aguiar (PCTH/UFRJ). Profa. Elisângela Costa da Silva (UENF). Tatiana Dutra (doutoranda UFRJ). Rafaela Baroni Aurílio (IPPMG - doutoranda UFRJ).

ARTICULAÇÕES
COORDENADAS
ENTRE TUBERCULOSE
E COVID-19

REFERÊNCIAS

ANVISA. GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. Nota técnica – Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2) – 31/03/2020. Acesso em 13/04/2020 - <https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/pdf/23>

Orientações sobre o uso de máscaras de proteção respiratória (respirador particulado – N95 / PFF2 ou equivalente) frente à atual situação epidemiológica referente à infecção pelo SARS-COV-2 (COVID-19). Acessado em 13/04/2020 <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/03/Nota-Informativa-Utilizacao-N95.pdf>

Presidência da República Secretaria-Geral Subchefia para Assuntos Jurídicos. Legislações COVID-19. Atualização diária. Acesso em 13/04/2020: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Portaria/quadro_portaria.htm

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico no. 8 - Coronavírus (COVID-19) <https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/pdf/121>

Barbosa, MH; Graziano, KU. Influence of wearing time on efficacy of disposable surgical mask as microbial barrier. Brazilian Journal of Microbiology (2006) 37:216-217 ISSN 1517-8382. Acesso em: <http://www.scielo.br/pdf/bjm/v37n3/v37n3a03.pdf>

Duarte, LRP, Miola, CE, Cavalcante, NJF, Bammann, RH. Estado de conservação de respiradores PFF-2 após uso na rotina hospitalar. Rev Esc Enferm USP 2010; 44(4):1011-6 www.ee.usp.br/reeusp/. Acesso em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n4/22.pdf>

World Health Organization. Advice on the use of masks in the context of COVID-19. Interim Guidance. 06/04/2020 https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331693/WHO-2019-nCov-IPC_Masks-2020.3-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Zayaset al. Effectiveness of cough etiquette maneuvers in disrupting the chain of transmission of infectious respiratory diseases BMC Public Health 2013,13:811 Acesso em: <http://www.biomedcentral.com/1471-2458/13/811>

Sites consultados:

Monitoramento e análises da situação do Coronavírus no Brasil – COVID-19. Acesso em: <https://ciis.fmrp.usp.br/covid19/>

Fiocruz – COVID-19 (novo Coronavírus) <https://portal.fiocruz.br/coronavirus>

<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#transmissao>

<https://covid.saude.gov.br/>

<https://www.cdc.gov/niosh/topics/hcwcontrols/recommendedguidanceextuse.html>

<https://www.cdc.gov/niosh/npptl/pdfs/UnderstandDifferenceInfographic-508.pdf>